

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS – Nova veneza
RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

Período de Referência: 01/03/19 a 29/02/2020
Serviço de Proteção Social [X] Básica [] Especial

1) IDENTIFICAÇÃO:

Organização da Sociedade Civil: Sociedade Humana Despertar
Endereço: Rua dos Pinheiros, 105 – Jardim Basilicata
Telefones: 19 3873-9015
E-mail: diretoria@shd.org.br
Site: www.shd.org.br

2) RESPONSÁVEL LEGAL:

Nome: Terezinha Ongaro Monteiro de Barros
Cargo: Presidente do Conselho de Administração, Diretora Geral Pró-tempore
Endereço: Rua Ernesto Mauerberg, 244, ap. 154 – Jardim Bela Vista
Telefone: 19 3873-4743
E-mail: diretoria@shd.org.br

3) RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO SERVIÇO:

Nome: Vera Lucia Scamato Arantes
Cargo: Assistente Social
N. do Conselho de Classe: 55005
Endereço: Rua Marília, 94 – Americana

Coordenadora de Núcleo: Sandra Aparecida Freitas Santos
Endereço do Núcleo: Avenida da Amizade, 476 – Nova Veneza – Sumaré

4) ÓRGÃO GESTOR:

Nome: Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social
Endereço: Av. Brasil, 1111 – Jd. Nova Veneza – Sumaré/SP CEP: 13177-050
Telefones: (19) 3399-5769
E-mail: apoiotec.siates@gmail.com

5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO:

5.1 Identificação do Objeto: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV

5.2 Objetivo Geral: Fortalecer a proposta do serviço de proteção social básica, na promoção do convívio familiar e comunitário, com ações que atendam as diferentes necessidades de convivências próprias a cada momento do ciclo de vida, estimulando os aspectos culturais das famílias e desenvolvendo noções de pertencimento e identidade dos usuários para possibilitar o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã.

5.3 Público Alvo:

Crianças, adolescentes e idosos

DESCRIÇÃO DOS USUÁRIOS ATENDIDOS DO PERÍODO	QUANTIDADE
Crianças (0-11 anos e 11 meses)	68
Adolescentes (12-17 anos e 11 meses)	78
Idosos (acima de 60 anos)	0
Pessoas com Deficiências (todas as idades)	0
Mulheres (acima de 18 anos)	0
Homens (acima 18 anos)	0

Total de atendidos durante a vigência (março 2019 a fevereiro 2020) – 146

5.4 Público Prioritário:

6 a 15 anos, 15 a 17 anos, 60 anos ou mais – encaminhados pelos Serviços de Proteção Básica Especial, beneficiários dos Programas de Transferência de Renda, provenientes de famílias com precário acesso a renda e serviços públicos, em situação de evasão escolar.

5.5 Campo da vulnerabilidade social:

O público alvo desse projeto são crianças, adolescentes e idosos em situação de vulnerabilidade social no território de abrangência proposto. Os quais precisam de facilitação ao acesso aos direitos, ampliando as possibilidades de prevenção das violações de direitos, tais como: situação de trabalho infantil, negligência, abandono, apartação, confinamento, violência física, psicológica ou sexual, uso de álcool e outras substâncias psicoativas. Sumaré é um município localizado na porção leste do Estado de São Paulo, a 125 km da capital, com população estimada de 271.202 mil habitantes (SEADE, 2017), com área de 153 km². Caracterizado pela ocupação desordenada, subdivide-se em seis regiões (Centro, Nova Veneza, Matão, Área Cura, Maria Antônia e Jardim Picerno). Inserido na Região Metropolitana de Campinas entre duas Rodovias, Anhanguera e Bandeirantes. Se para muitos são rodovias que levam e trazem todo o tipo de produtos que fortalecem a economia do Estado, para o município, na realidade trazem avanços e problemas: essas vias cortam e dividem bairros, funcionando muitas vezes apenas como uma avenida de acesso, resultando em contextos de prostituição, rota de tráfico e roubo de cargas. Com toda esta caracterização explode a violência e todas as suas mazelas. Considerando ainda, um aumento constante no número de famílias que migram para o município vislumbrando obter melhores condições de renda e qualidade de vida, essas famílias, geograficamente localizadas no contorno periférico do município (sendo que alguns bairros periféricos estão na região do Picerno), estão em sua maioria, desempregadas ou com geração de renda insuficiente para o provimento das necessidades básicas. Com isso, as crianças e adolescentes são incentivados ou até mesmo obrigados a trabalhar causando inevitavelmente a evasão escolar. Um agravante é a diferença cultural e os comportamentos regionalistas que limitam a inclusão social e econômica dos migrantes. Além dos problemas geracionais com relação ao processo de socialização primária, acarretando maior dificuldade para conquista da autonomia. Atualmente deparamos com um crescimento expressivo e acentuando no quadro da desigualdade, produzindo efeitos sociais perversos, estabelecendo a contradição entre as tendências da modernidade tecnológica e a realidade da população que, em sua maioria, não consegue acompanhar esses avanços, os quais têm reflexo direto na concentração de renda, atingindo famílias excluídas desse processo, que aglomeram-se em grandes bolsões de pobreza, vivenciando situações de outra ordem de violência, ou seja, a estrutural, intimamente relacionada a Violação dos Direitos Humanos. De acordo com os dados estatísticos do Conselho Tutelar Municipal (2016), foram registrados 1572 novos casos de violação dos Direitos, sendo que 46% desses, ou seja, 727 casos, concentram-se na população com faixa etária dos 04 aos 17 anos. Os registros apontam que 28,24% novos casos têm como agentes violadores membros da própria família, o que justifica de forma imediata a necessidade desta intervenção proposta. Diante do exposto, quais as situações de risco, perigo, incertezas que precisam ser prevenidas, impedidas de acontecer? Ou seja, quais situações precisam ser antecipadas em suas consequências negativas, exigindo que os envolvidos possam preparar-se para enfrentá-las? Tanto o Estatuto da Criança e do Adolescente como o Estatuto do Idoso estabelecem e asseguram o direito a convivência familiar e comunitária. A Política Nacional de Assistência Social - PNAS define que se pode prevenir vulnerabilidades e riscos sociais: [...] por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. (PNAS, 2004, p.38). Tal definição supõe que a gestão da Política de Assistência Social precisa realizar ações que permitam ao usuário apropriar-se, ou pôr em prática, uma capacidade de realização pessoal e social; e também torne mais fortes suas relações no âmbito da família, da vizinhança e das associações coletivas de representação de seus interesses, o que o torna conhecido e (re) conhecido nos seus lugares de vivência, circulação e atuação pública. Entende-se que a delimitação do público a que se destina a Proteção Social Básica caracteriza dois grupos que estariam em situação de vulnerabilidade social: 1. Aqueles que estão em condições precárias ou privados de renda e sem acesso aos serviços públicos (dimensão material da vulnerabilidade) e 2. Aqueles cujas características sociais e culturais (diferenças) são desvalorizadas ou discriminadas negativamente (dimensão relacional da vulnerabilidade). Há, portanto, um elemento inovador na proteção social de assistência social trazido pelo reconhecimento de situações de desproteção social, cujo impacto é maior entre pessoas ou grupos familiares que apresentam características socialmente desvalorizadas e discriminadas de forma negativa (deficiência, etnia, religião, orientação sexual, situação civil, etc.), agravadas por condições precárias de vida, pela privação de renda ou de acesso aos serviços públicos. Portanto, eliminar/minimizar situações de privação material e discriminação negativa requer serviços continuados, capazes de desenvolver potencialidades e assegurar aquisições, além de fortalecer vínculos familiares e vínculos sociais mais amplos necessários ao exercício de cidadania. Tais serviços são concretizados por uma rede de atores públicos (integrantes da rede socioassistencial) que materializam ofertas socioeducativas, lúdicas e socioculturais, que atendam as diferentes necessidades de convivência próprias a cada momento do ciclo de vida.

5.6 Dias e Horários de Atendimento:

Crianças e adolescentes – Segunda a sexta, das 7:30 às 11:00 e das 12:30 às 16:00

5.7 Meta de Atendimento:

90 crianças, adolescentes e idosos

6. METODOLOGIA: Descreva os métodos empregados para realizar o objeto, tais como: cursos, entrevistas, dinâmicas, atendimentos, etc.

No SCFV Nova Veneza, o vínculo se dá através de eventos realizados com as famílias e convidados. Com a rede de atendimento as reuniões são mensais onde SHD, CRAS, UBS e escolas se reúnem para discussão de caso. O SESI é o maior parceiro na região, já que dispõe do espaço para prática de esportes e recreação. As atividades realizadas diariamente no SCFV acontecem por meio de oficinas sócio educativas, atividades corporais, brincadeiras dirigidas, lúdicas e recreativas. Através de roda de conversa, as crianças participam do processo de planejamento de algumas atividades, verbalizando interesses e desejos com relação às propostas sugeridas e aplicadas, assim, além das sugestões, podemos avaliar em conjunto o que já foi realizado a fim de aprimorar as atividades oferecidas.

Para que as atividades sejam realizadas de forma organizada e que seja de conhecimento do público alvo, estabelecemos uma grade com todas as atividades, horários e turmas descritas, assim, cada turma sabe quais atividades terão por dia da semana e saberão em que horários eles participarão da atividade. Além das atividades estabelecidas pelo SCFV no plano de trabalho, acontecem atividades complementares na Biblioteca da Associação de Moradores, bem como em parceria com empresas e/ou outros projetos sociais, como por exemplo, o Programa Talentos do Futuro em parceria com o Instituto Algar.

7) RECURSOS HUMANOS E OPERACIONAIS DO SERVIÇO:

7.1 Recursos Humanos:

FUNÇÃO	NOME	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
Orientador Social A	Eliana Rodrigues Desiderio de Oliveira Francisco	40 horas/semana	CLT
Agente de Ação Social A	Sandra Aparecida Freitas Santos	40 horas/semana	CLT
Cozinheira A	Mariana Aparecida de Jesus Freitas	40 horas/semana	CLT
Agente Operacional	Eliaci Fernandes Veloso Alves	40 horas/semana	CLT
Estagiário	Daniel Willian da Silva	30 horas/semana	CLT
Estagiária	Ireni da Silva Albuquerque	30 horas/semana	CLT
Oficineiro Karatê	Arlei Servidone Lovtchinovsky	6 horas/semana	MEI
Oficineiro Dança	Paulo Costa Guedes	6 horas/semana	MEI

7.2 Estrutura Física:

DESCRIÇÃO	Quantidade	DISPONÍVEL NO OBJETO	REPAROS REALIZADOS	OBSERVAÇÕES
Despensa	1	1		Uso exclusivo
Salas de atividades	2	2		Uso exclusivo
Cozinha	1	1		Uso exclusivo
Refeitório	1	1		Uso exclusivo
Área de serviço	1	1		Uso exclusivo
Brinquedoteca	1	1		Uso exclusivo
Sanitários	2	2		Uso exclusivo
Sala de atendimento	1	1		Uso exclusivo
Área externa	1	1		Uso exclusivo

Em 2019 todo o espaço do SCFV recebeu pintura nova, troca de portas, além das manutenções mensais necessárias para o funcionamento do SCFV.

Dedetização e limpeza de caixa de agua foram realizadas semestralmente.

7.3 Recursos Físicos:

DESCRIÇÃO	Quantidade	DISPONÍVEL NO OBJETO	REPAROS REALIZADOS	OBSERVAÇÕES
Quadro branco	1	1		Uso exclusivo
Mesas de escritório	5	5		Uso exclusivo
Mesas refeitório	2	2		Uso exclusivo
Cadeiras	41	41		Uso exclusivo
Computador	2	2		Uso exclusivo
Impressora	1	1		Uso exclusivo
Bebedouro	1	1		Uso exclusivo
Fogão	1	1		Uso exclusivo
Geladeira	1	1		Uso exclusivo
Freezer	1	1		Uso exclusivo
Televisão	1	1		Uso exclusivo
DVD	1	1		Uso exclusivo
Caixa de Som	1	1		Uso exclusivo
Ventilador de parede	3	3		Uso exclusivo
Bancos refeitório	4	4		Uso exclusivo
Armário embutido	2	2		Uso exclusivo
Prateleiras	4	4		Uso exclusivo

Manutenções mensais de acordo com a necessidade.

7.4 Recursos Financeiros:

	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIOS
TOTAL DE RECEITAS	778.188,12	42.901,56	135.106,80	
TOTAL DE DESPESAS	778.188,12	42.901,56	135.106,80	

8) REDE DE SERVIÇOS DO MUNICÍPIO COM AS QUAIS HÁ ARTICULAÇÃO:

Órgão/Serviço	Articulação	Frequência
CRAS Nova Veneza	Encaminhamentos, acompanhamento, visitas sociais, discussão de casos	De acordo com a demanda, em algumas situações o contato é diário e as reuniões são mensais.
SESI	Espaço da quadra cedido para atividades de recreação e esporte.	Semanal
Posto de Saúde	Encaminhamentos, reuniões	DE acordo com a demanda, reuniões mensais
CREAS	Encaminhamentos	De acordo com a demanda
Conselho Tutelar	Encaminhamentos	De acordo com a demanda
SANOVA – Biblioteca comunitária	Espaço cedido para atividades	Semanal

10.1. Descreva como se dá a identificação da parceria no local de execução: Placa indicativa com o logo da instituição, logo da Prefeitura Municipal e logo da Administração, placa contendo a indicação do serviço pactuado.

10.2. Encontram-se disponíveis no site da OSC:

Todas as parcerias celebradas com a administração pública	Sim
Data de assinatura e identificação do instrumento de parceria e do órgão da Administração Pública responsável	Sim
Nome da organização da sociedade civil e seu número de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ da Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB	Sim
Descrição do objeto da parceria	Sim
Valor total da parceria e valores liberados, quando for o caso	Sim

Situação da prestação de contas da parceria, que deverá informar a data prevista para a sua apresentação, a data em que foi apresentada, o prazo para a sua análise e o resultado conclusivo	Sim
Atividades e resultados	Sim
Estatuto social atualizado	Sim
Termos de ajustes	Sim. Quando houver
Planos de trabalho	Sim
Relação nominal dos dirigentes	Sim
Valores repassados	Sim
Lista de prestadores de serviços (pessoas físicas e jurídicas) e os respectivos valores pagos	Total previsto para essas despesas
Remuneração individualizada dos dirigentes	Não são remunerados
Remuneração individualizada dos empregados com os respectivos nomes, cargos ou funções	Total folha de pagamento
Balanços e demonstrações contábeis e os relatórios físico-financeiros de acompanhamentos	Sim
Regulamento de compras	Sim
Regulamento para contratação de pessoal	Sim

10.3. Descreva como se dá a identificação da parceria nos materiais impressos pela OSC: Em convites e comunicados colocamos o logo da organização e o logo da Prefeitura Municipal.

10.4. Descreva como se dá a identificação da parceria no site, publicações na mídia e nas redes sociais: São expostos os logotipos no site institucional, todas as publicações impressas durante o projeto são acompanhadas da marca do parceiro e durante as atividades são feitos registros e divulgações nas redes sociais.

10.5. Descreva como se dá a identificação da parceria nos uniformes dos colaboradores: Conforme termo de referência, uniforme dos usuários tem logo da organização, logo da Prefeitura Municipal de Sumaré e logo da administração. Para os colaboradores há duas opções de uniforme, o branco, com todos os logos conforme uniforme do usuário e a camiseta preta, somente com logo da organização.

10.6. Descreva como se dá a identificação da parceria nos veículos utilizados na execução do objeto: Por ser um veículo compartilhado, não há identificação.

11. Descreva de que forma ocorreu o monitoramento ao serviço no período: No SCFV Picerno houve uma visita de monitoramento onde a equipe verificou relatório de atividades, lista de presença, grade de atividades, equipe local e prontuário. Houve também uma visita aos espaços do prédio onde são disponibilizadas as atividades para as crianças, bem como espaços de uso exclusivo dos atendimentos.

11.1. Avaliação de resultados: De acordo com as pesquisas realizadas, depoimentos dos usuários e suas famílias, avaliamos positivamente os resultados alcançados. Embora sempre haja novas matrículas, procuramos fazer uma conversa inicial com a família e acompanhar a evolução dessa criança ou adolescente no dia a dia do SCFV, sempre mantendo contato direto com o responsável. Destacamos como importante, o fortalecimento de vínculos entre os atendidos. Logo quando se mudaram para os predinhos houve muito conflito, pois cada um veio de uma região diferente. Com muito cuidado tratamos de trazer dinâmicas e vivências que trabalhassem a ajuda mútua, o respeito, o cuidado com cada história e em 2019 vieram os resultados, juntos conseguiram fazer uma campanha e ajudar uma adolescente grávida com todo o enxoval, através de pesquisas conseguiram a indicação de uma mãe para uma vaga de emprego e ela está empregada, além de algumas resoluções de conflitos entre pais e filhos que muitas vezes procuraram orientação no SCFV para que pudessem estabelecer uma boa convivência.

11.2 Avaliação de impactos:

- Procura por orientações gerais
- Atendimento emergencial (quando há procura é realizado no momento, sem agendamento)
- Parceria com a SANOVA

12. MANIFESTAÇÃO TÉCNICA:

Segundo a ONU, estamos entre as 5 nações mais desiguais do planeta, já que 1% dos habitantes concentram até 23% de toda a renda. Em relatório recente, a OXFAM Brasil apontou um aumento na proporção de brasileiros que vivem na pobreza. Na prática esta desigualdade toda aparece no acesso restrito às oportunidades e justamente são essas ações que os projetos sociais visam realizar junto às famílias que possuem níveis significativos de vulnerabilidade social e econômica, possibilitando o acesso às atividades sócio educativas e a rede de atendimento. Em uma das reuniões realizadas pela Associação de Moradores, um dos aspectos mencionados de forma positiva para o bairro, foi a vinda da SHD para essa região, uma vez que disponibilizamos em parceria com a Prefeitura o SCFV e encaminhamentos necessários para a população através do CRAS de referência e da Rede de Garantia de Direitos. Muitas famílias nos procuram para atendimentos emergenciais, orientações e informações, isso facilita o acesso a rede pública disponibilizada para todos. Durante a vigência deste termo, foram atendidos 146 entre crianças e adolescentes, sendo a nossa meta 90. Todos os matriculados se encaixam no perfil de atendimento e apesar de algumas faltas, devem permanecer no serviço porque através dele é que conseguimos acompanhar e encaminhar as pessoas que mais precisam para o devido acompanhamento. Uma das sugestões das crianças e adolescentes é fazer um passeio para que possam andar de ônibus e sair da cidade, buscamos parcerias e realizamos alguns passeios internos como a integração dos serviços, a ida ao CCTI para a festa das crianças, a confraternização em uma chácara. Agora, fechamos com uma empresa de ônibus e vamos realizar um passeio fora da cidade no final de março ou começo de abril.

13. Aspectos que fragilizaram a execução do objeto:

- Dificuldade em reunir a equipe toda (dos 3 serviços executados pela OSC), para troca de experiência, integração, capacitação e formação específica já que a dispensa das crianças não é autorizada. Sugerimos dispensar mensalmente, num único período, alternando período da manhã num mês e período da tarde em outro, para formação da equipe e troca de experiências, além de oferecer suporte emocional e psicológico, uma vez que os profissionais lidam diariamente com situações desgastantes.
- Reajuste no valor do repasse, já que há aumento das despesas com RH, materiais de consumo (higiene, didáticos, pedagógicos) e serviços de manutenção.

14. Aspectos que fortaleceram a execução do objeto:

- Orientações da equipe de monitoramento, uma vez que em 2019 a equipe visitou a instituição e orientou quanto aos ajustes necessários para a melhor execução do termo. Em outros anos, essa orientação não aconteceu dessa forma.

Sumaré, São Paulo, 13 de março de 2020.

Terezinha Ongaro Monteiro de Barros
Presidente do Conselho de administração
Diretora geral pro tempore

Vera Lucia Scamato Arantes
CRESS 55005

RELATÓRIO DE ATIVIDADES COM FOTOS

SCFV - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – NOVA VENEZA – CRAS NOVA VENEZA

Busca Ativa
Visitas Domiciliares
Acolhida
Roda de conversa
Recreação, jogos e dinâmicas
Atividades lúdicas
Show de talentos, mímicas e jogos pedagógicos



Atividade de férias

Durante as férias escolares, janeiro e julho, optamos por um cronograma de atividades diferenciados para que pudessem realmente curtir as férias. Gincanas, atividades em grupo, sorteios e premiações.

Cine Pipoca

Filmes e documentários com temas definidos em alguns momentos e em outros momentos filmes divertidos para um momento de lazer com os amigos.



Esporte

Para as atividades esportivas, o SCFV Nova Veneza utilizou durante todo ano, o espaço da Escola SESI. Também foram realizados momentos de recreação no espaço da SANOVA, no campo do seminário e na praça próxima ao serviço.



Teatro

Inserir o teatro na vivência das crianças e adolescentes. Estimular o trabalho em grupo, desenvolver movimentos corporais e noções de espaço. Atividades interpretativas e de improviso.



Dança

As aulas aconteceram semanalmente, com o professor Paulo com o objetivo de estimular a linguagem corporal, o raciocínio rápido e a musicalidade e proporcionar momentos de diversão e fortalecer os vínculos entre os pares. Em alguns momentos realizamos integração entre os serviços para que todos pudessem trocar ideias de coreografias e passos novos.



Festa dos aniversariantes: Toda última quinta-feira do mês comemoramos os aniversariantes com bolo, refrigerante e um lanche diferenciado.



Atividades pedagógicas

Temas, projetos de vida, dinâmicas de grupo, apresentações, debates, rodas de conversa foram realizados durante todo o ano para trabalhar temas pertinentes ao SCFV. Nessa atividade trabalhamos temas em família, que são temas pertinentes ao círculo e a valorização familiar, fraternidade, respeito e temas também trazidos por eles.



Outra atividade trabalhada foi o Projeto Minha Identidade, realizada permitiu trabalhar noções do “Eu” a partir do conceito de autobiografia, também proporcionou a oportunidade de conhecer e dialogar sobre a arte da pintura. Em cada dia de atividade buscou-se explorar os temas e representá-los através da arte do desenho.



Trabalhos manuais

Atividades artísticas, produção de cartazes e outros relacionados a criatividade e a exposição de temas trabalhados durante o ano.



Oficina de Karate

As aulas de karate acontecem uma vez por semana no espaço do SCFV e também no espaço da SANOVA, a biblioteca comunitária do bairro. As crianças e adolescentes tem boa participação e parte deles participou da troca de faixas com certificado



Higiene

Esse tema é trabalhado durante todo o ano, ressaltando a importância dos cuidados com o corpo.



Jogos dirigidos

Os jogos dirigidos fazem parte de uma oficina semanal, onde crianças e adolescentes participam de jogos de tabuleiro e de regras. Uma atividade onde podemos ensinar regras e desenvolver raciocínio lógico.



Meio Ambiente

Atividades com 5Rs, consumo consciente e cuidados necessários para o planeta foram trabalhados. Além disso, crianças e adolescentes resolveram fazer uma campanha no bairro para orientar e coletar lixos recicláveis.

Aniversário de Sumaré

Atividades comparativas de gráficos e mapa produzidos em 2018 foram atualizados em 2019 e através disso as crianças e adolescentes realizaram pesquisa com as famílias e puderam discutir sobre a migração das pessoas do território.



Piquenique

Realizado com as crianças na praça após uma atividade de observação sobre ambiente urbano.

Programa Talentos de Futuro

O Programa Talentos de Futuro tem como objetivo, contribuir com o desenvolvimento de competências comportamentais de jovens, desenvolvendo habilidades para o mundo do trabalho como: autoconhecimento, atitude, ética, inovação, comunicação, negociação e trabalho em equipe. Esse programa é realizado através da Parceria com o Instituto Algar e atende vários estados brasileiros. Os monitores passam por capacitação presencial e on line e depois replicam as atividades aos jovens acima de 14 anos.

O programa é composto por módulos, totalizando a carga horária de 60 horas.



Campanhas, mobilizações e datas comemorativas

18 de maio – Combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes

Com cartazes criados por eles e flores amarelas, adolescentes e crianças saíram às ruas para demonstrar a importância do cuidado com nossas crianças, além de divulgar o dique denúncia.

Trabalho Infantil: Produção de cartazes para conscientizar a comunidade local. Roda de conversa sobre as piores formas de trabalho infantil.

Caminhada no bairro para conscientização sobre o tema, distribuição de cata ventos.

Festa Junina

Danças e comidas típicas. A festa foi realizada somente para as crianças e adolescentes do serviço.



Festa na Honda

Uma vez no ano, época de natal, a empresa Honda oferece uma festa para as crianças, adolescentes e famílias do SCFV. Durante a festa, a Honda oferece brindes, comes e bebes e as crianças realizam apresentações de dança.



7 de setembro

Participação no desfile cívico realizado pela Prefeitura Municipal de Sumaré

Dengue

Reforçar a sensibilização da população sobre a importância da prevenção contra o mosquito *Aedes Aegypti* e orientar sobre alguns hábitos simples que ajudam a diminuir e até mesmo eliminar criadouros. Conscientizar sobre a *Dengue hemorrágica*, *chikungunya* e os cuidados que devemos ter. Apresentar as estações do ano, conversar sobre o término do verão e sobre os acontecimentos que ocorreram mediante as temperaturas.



Dia das Mulheres

Crianças e os adolescentes prepararam o espaço da biblioteca com desenhos e cartazes para homenagear as mulheres de suas famílias que foram convidadas para comparecer ao Evento. Ocorreu apresentação de dança dos educandos para os familiares e leitura de poemas em homenagem ao dia da mulher. Também foi oferecido um momento de “Beleza”, para que as

mulheres tivessem a oportunidade de receber uma limpeza de pele e maquiagem. Por fim, elas foram convidadas para um lanche especial e puderam confraternizar em família.



Revitalização do CRAS Nova Veneza

Inauguração da Revitalização do CRAS – Nova Veneza; as crianças e os adolescentes tiveram a oportunidade de apresentar diferentes passos de dança e ritmos musicais para seus familiares e convidados presentes no evento.



Setembro amarelo

Roda de conversa, separados por idade para debate sobre o significado da campanha “Setembro Amarelo” e quais os motivos que levam as pessoas tentarem o suicídio, também ocorreram conversas sobre o comportamento de se cortar com giletes e deixar marcas pelo corpo. Os jovens trouxeram experiências próprias, de pessoas conhecidas e das redes sociais. Por fim, os adolescentes concluíram a necessidade do diálogo como forma de prevenção ao suicídio. Em outro momento recebemos um grupo de psicólogas que desenvolveram uma palestra sobre o tema *Suicídio* e orientaram os adolescentes sobre quais os sentimentos que vivenciamos desde que nascemos e de como podemos lidar com cada sentimento. Também

discutiram sobre a importância do diálogo para lidar com a depressão ou qualquer conflito emocional.



Semana Municipal do Idoso

Identificar e reconhecer a importância da pessoa do idoso. Promover a valorização, o respeito e a empatia pela pessoa idosa. Informar e conscientizar sobre o papel social que a pessoa idosa representa e quais as ações sociais envolvem o cuidado e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais da pessoa idosa. Confecção de cartões para entregar aos idosos em uma visita à Caluz.

Projeto Transito Seguro

Formar o comportamento do cidadão enquanto usuário das vias públicas na condição de pedestre, condutor e passageiro. Sensibilizar as crianças e adolescentes sobre a forma segura de atravessar na faixa de pedestre situada no portão do Serviço de Convivência. Conscientizar as famílias e a comunidade sobre o direito de ir e vir com segurança.



Apresentação de dança na escola

Após uma solicitação por parte do Serviço de Convivência juntamente à unidade escolar Ângelo Campos Dall’orto, os educandos tiveram a oportunidade de apresentar diversos passos e ritmos musicais nesta escola. Os educadores, o professor de dança e os educandos foram até a unidade escolar onde as apresentações ocorreram no momento de intervalo dos alunos.



Teatro

Levamos as crianças ao anfiteatro da Prefeitura para assistir à peça – “*Da cabeça aos pés, sem pé nem cabeça.*” A história abordou a importância de uma alimentação saudável para o bom desenvolvimento físico na vida do ser humano.



Festa das crianças

Loja de brinquedos do FUNSOL, onde cada criança pode escolher o seu brinquedo. Dia de muita diversão com direito a brinquedos infláveis, presentes e lanche diferenciado.



Interação entre os serviços Nova Veneza e Picerno

Um dia de brincadeiras e troca de experiências, onde divididos por faixa etária puderam realizar atividades e lanchar juntos.



Paz com Vida

Apresentação da peça teatral – “Paz com a Vida”. A história apresentada propôs reflexão sobre o sentimento de paz e os perigos da ignorância humana. Também foram trabalhados os conceitos de poluição ambiental, respeito ao meio ambiente e conhecimento como forma de educar.



Consciência Negra

Em roda de conversa os educandos tiveram a oportunidade de problematizar o contexto histórico e social que permeiam o significado do *Dia da Consciência Negra*, depois ocorreu a confecção de cartazes informativos sobre o tema. Para o grupo dos adolescentes recebemos, para uma roda de conversa, a professora e Doutora em Letras Davina Marques e os bolsistas de Extensão e Iniciação Científica do Instituto Federal de Hortolândia.



Confraternização

Todos puderam confraternizar em um ambiente agradável com piscinas e brinquedo inflável (futebol de sabão). Também tivemos café da manhã, um delicioso almoço com churrasco, refrigerante e sorvete. Para o lanche da tarde tivemos pipocas, algodão doce e bolo dos aniversariantes. Ao longo do dia os educandos e seus familiares tinham a disposição água e frutas (melancia e goiaba) a vontade.



Síndrome de Down

Com base em vídeos informativos os grupos foram orientados sobre o *Dia Internacional da Síndrome de Down* e puderam compreender, de acordo com as faixas etárias, como a síndrome ocorre durante a formação do feto. Também foi problematizado sobre o papel da família na vida da pessoa com *Down* e da importância de inseri-la na sociedade, o que ocorre por meio de escolas, igrejas, empresas com trabalho remunerado, entre outros. Em seguida, ocorreu a proposta para que os adolescentes e as crianças construíssem um desenho representando a vivência das pessoas com *Down*, inseridas em uma sociedade igualitária e sem preconceitos.

SCFV Nova Veneza: Famílias

- atendimentos individuais
- visitas sociais
- encaminhamentos



Encontro com as Famílias: Estimular e ampliar laços afetivos e fortalecer os vínculos de convivência.



Festa da Famílias

As famílias foram recepcionadas e puderam prestigiar as crianças e os adolescentes que apresentaram várias danças. Em seguida, os educandos e seus familiares foram orientados de que cada um receberia cartelas para o jogo de bingo e de como deveriam fazer as marcações. Ocorreram várias premiações e ao final todos confraternizaram com um delicioso lanche.